

Renda Fixa

Destaque: Avanço do candidato da oposição derruba DI5

A Semana: O recente avanço do candidato da oposição, José Serra, nas últimas pesquisas divulgadas da corrida presidencial fez com que as taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros exibissem acentuadas quedas na semana. O vencimento jan/12 recuou de 11,41% para 11,23% aa e o DI jan/13 encerrou a 6ª feira negociado a 11,51%, de 11,81% aa do fechamento da semana anterior. O candidato Serra é visto pelos investidores como favorável à redução dos gastos públicos e maior disciplina do setor fiscal, a despeito das propostas de aumento do valor do salário mínimo e das aposentadorias, e sua aproximação da candidata Dilma Rousseff, antes considerada improvável, passou a mexer com o mercado. Os dados de inflação e atividade divulgados durante a semana acabaram sendo postos de lado. O índice de vendas a varejo do mês de agosto registrou expansão de 2% em relação a julho e passou a acumular alta de 11,3% em 2010, acima das estimativas do mercado. Entre os indicadores de inflação divulgados no período, a primeira prévia do IGP-M do mês de outubro avançou 0,75%.

Expectativas: Sem grandes apostas para o Copom desta semana, mercado se prepara para o novo governo. Com poucas chances de alteração da taxa Selic no ano corrente, o mercado iniciou as apostas para 2011, reduzindo fortemente os prêmios da curva de juros. A ideia de maior austeridade fiscal, e com isso maior chance de uma Selic baixa, impulsionou fortemente a parte mais longa da curva para baixo. Acreditamos na interrupção desse movimento dado a grande magnitude da correção e ainda no aumento de volatilidade ao longo da próxima semana em função da grande quantidade de indicadores.

Renda Variável

Destaque: Bolsas encerram a semana com pequenas altas

Gestão de Renda Variável
George Sanders
george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Os bons resultados corporativos e a confirmação de que o Federal Reserve está pronto para adotar novas medidas de estímulo à atividade econômica (combate ao desemprego e a um possível cenário deflacionário) tiveram efeitos relativamente limitados sobre o comportamento dos mercados. Do lado corporativo, os lucros do 3º trimestre do JP Morgan, Google e Intel superaram as projeções dos investidores, porém o setor bancário sofreu perdas nas últimas sessões do período em função das investigações sobre irregularidades nos processos de execução das hipotecas. Os indicadores de atividade divulgados na semana foram mistos. Do lado positivo, houve aumento de 0,4% das vendas a varejo dos EUA em setembro e de 1% da produção industrial da Zona do Euro em agosto, ambos relativos aos meses precedentes. Entretanto, houve aumento dos pedidos de seguro-desemprego nos EUA e a balança comercial segue com elevado déficit. O índice S&P-500 registrou alta de 0,95% na semana. O Ibovespa acompanhou as oscilações externas e registrou alta de 1,44%, alcançando a máxima de 2010 (71.830 pontos).

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba
savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti
carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

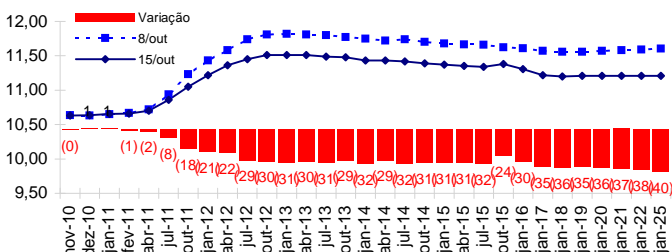


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

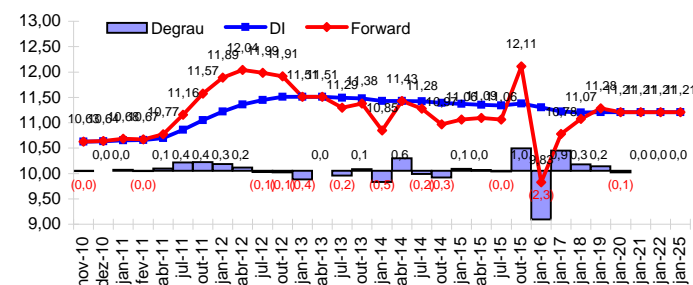
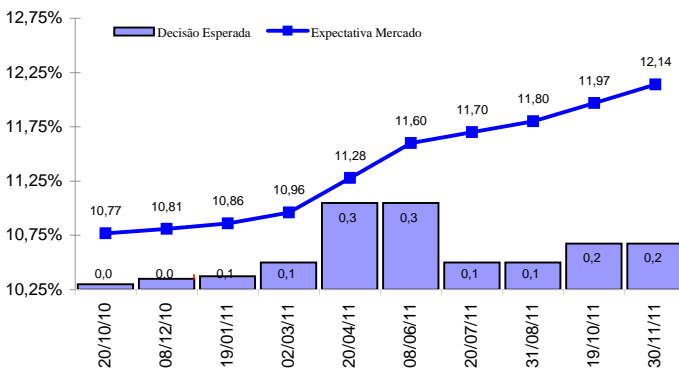


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar estável com novas ameaças do governo

Gestão de Câmbio
Carlos Allievi
carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: Após atingir sua cotação mínima do ano de 2010 na última quarta-feira (R\$ 1,655), as novas ameaças de intervenção do governo no mercado cambial local fizeram com que o dólar encerrasse a sexta-feira praticamente no mesmo patamar da semana anterior. A taxa do dólar comercial era cotada a R\$ 1,666 nas operações de venda, uma tímida queda de 0,06% em relação ao fechamento da semana passada. O ministro Guido Mantega afirmou que o recente aumento do IOF não correspondeu às expectativas do governo e que novas medidas serão tomadas pelo governo central. No exterior, as expectativas de afrouxamento quantitativo do Federal Reserve voltaram a derrubar a cotação do dólar frente às demais divisas. Entre os números conhecidos no período, destaque para o fluxo cambial de outubro, que registrava saldo positivo de US\$ 2,2 bilhões até o último dia 08. O BC comprou US\$ 2,8 bilhões, resultando em um saldo líquido negativo de aproximadamente US\$ 600 milhões.

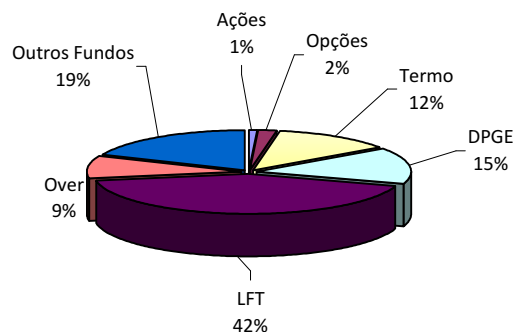
Expectativas: À medida que os resultados das empresas são divulgados, percebemos melhoras significativas, principalmente aqui no Brasil. Na próxima semana a divulgação destes resultados se intensifica (Citigroup, Bank of America, Apple, Yahoo, Coca-Cola), criando uma atmosfera de melhora para as bolsas de valores. Antes teremos vencimento de opções na 2ª feira e análise das últimas pesquisas eleitorais. Uma melhora do candidato José Serra pode ser positiva para papéis de empresas exportadoras como a Vale do Rio Doce. Teremos também produção industrial nos EUA na 2ª feira, dados do setor de construção civil na 3ª feira e Livro Bege na 4ª feira. Muita atenção também aos dados da economia da China de 5ª para 6ª feira (PIB 3º trimestre, vendas no varejo, produção industrial e inflação), que certamente devem ter impacto sobre os preços de commodities e ações.

Expectativas: O dólar continua perdendo valor frente às outras moedas com o possível estímulo do FED. Aqui no Brasil continuamos na mesma: o dólar fraco e fluxo positivo. O governo promete tomar medidas para segurar a "guerra cambial", porém enquanto não tiver nenhuma medida mais drástica e concreta, a tendência é de continuidade do movimento de valorização do real.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Set/10	6 Meses	12 meses	2010
CDI	0,84%	4,88%	9,24%	7,00%
Selic	0,85%	4,90%	9,27%	7,03%
Ibovespa	6,58%	-1,34%	12,86%	1,23%
Variação Cambial (Ptax)	-3,52%	-4,87%	-4,72%	-2,70%
Risco-País	-11,59%	11,35%	-11,97%	7,29%
IGPM	1,15%	4,98%	7,77%	7,89%
IPCA	0,45%	1,51%	4,70%	3,60%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 18-Setembro a 22-Outubro

	18-out	19-out	20-out	21-out	22-out
Brasil	8hs IPC-S	8hs IPC (prévia)	8hs IGP-M (prévia)	9hs Tx. desemprego (setembro)	
	11hs IGP-10 (outubro)	11hs CAGED	9hs IPCA-15 (outubro)		
	8h30 Pesquisa Focus	17hs Dados de arrecadação	12h30 Fluxo cambial semanal		
	11hs Balança Comercial	Reunião Copom (1º dia)	Reunião Copom (2º dia)		
EUA	11h15 Produção Industrial	10h30 Construção de casas novas	12h30 Estoques de Petróleo	10h30 Novos pedidos seguro-desemp.	
	11h15 Util. Capac. Instalada	10h30 Licenças para construção	16hs Livro Bege do Federal Reserve	12hs Indicadores antecedentes	
				12hs Atividade do Fed Philadelphia	